

Foram necessários quatro anos de mergulhos diários para capturar esta foto deste castor-europeu

Os paparazzi hoje em dia fazem de tudo para uma foto. Até mesmo mergulhar embaixo d'água todas as noites por quatro anos. Essa foto acima, compartilhada na bioGraphic nesta quarta-feira, mostra um faminto castor-europeu nadando com um ramo de álamo, a caminho de alimentar seus filhotes no Vale do Loire, na França. Outras pessoas já tiraram fotos de castores molhados antes (é a internet, afinal de contas), mas essa é bem excepcional. E, aparentemente, foi uma foto difícil de conseguir para o fotógrafo Louis-Marie Preau.

A bioGraphic escreve:

Levou quatro anos para capturar com sucesso essa cena íntima. Todas as noites, vestindo equipamentos de mergulho e pesos, ele deitava imóvel no leito do rio por duas a três horas. Enfim, em uma noite, sua paciência foi recompensada. Preau tinha acabado de mergulhar na água e de se posicionar quando esse (castor-europeu) adulto voltou com uma ramo de álamo recém-colhido para alimentar seus três filhotes.

O castor-europeu era comum antes de os humanos aparecerem, mas nós decidimos dizimar sua população, começando na era medieval. No começo do século XX, havia aproximadamente 1.200 restantes, de acordo com a International Union for the Conservation of Nature. Em sua maioria, os humanos caçaram os castores por sua pele, sua carne e seu castóreo, uma secreção das glândulas próximas aos seus bumbuns, usado como aromatizante de comida.

Porém, medidas de conservação trouxeram de volta, desde então,

populações de castores-europeus. Hoje em dia, eles estão se expandindo rapidamente.

Os castores são legais por vários outros motivos além do seu traseiro aromatizante – como espécie-chave, eles têm um forte efeito no ambiente. Suas barragens podem criar pantanais de que outros animais dependem e até limpar a água e reduzir a erosão, de acordo com uma ficha informativa do órgão Animal Protection of New Mexico.

Enfim, vai lá alimentar seus filhotes, amiguinho.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Pai ajuda polícia na prisão de pedófilo que assediou filha

Foto de: Reprodução – De acordo com o Delegado Cláudio Alvarez, o homem confessou o envio das mensagens pelo WhatsApp para a criança

Um homem de 47 anos foi preso em flagrante acusado de pedofilia em Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá (MT), na última terça-feira (23).

Segundo o site do G1, a polícia foi acionada pelo pai da

vítima, uma menina de 9 anos. O homem teria descoberto mensagens de assédio enviadas pelo acusado para o celular da filha.

A polícia foi avisada pelo genitor, e foi ao encontro marcado pelo homem com a criança, efetuando o flagrante.

De acordo com o Delegado Cláudio Alvarez, o homem confessou o envio das mensagens pelo WhatsApp para a criança.

“O pai procurou a delegacia sem saber o que fazer, afirmando que a filha iria se encontrar com um homem mais velho, que a levaria para um motel. O estupro foi impedido no último momento”, disse o delegado.

O acusado iniciou a conversa com a menina através do Facebook e, posteriormente, pediu o número do celular da garota.

Nas mensagens, ele pedia que a criança enviasse imagens dela sem roupas e que não deixasse a mãe ver as mensagens.

O aparelho celular do acusado foi apreendido pela polícia e será encaminhado para a perícia para a busca de imagens apagadas. A suspeita é de que a garota não seja a primeira vítima do homem. Outras 20 conversas com menores de idades foram localizadas no aparelho.

“Ele apagou algumas fotos do celular, provavelmente de crianças nuas. As vítimas eram escolhidas pelo Facebook, onde ele pedia o número do WhatsApp para enviar fotos e mensagens de teor sexual”, disse Cláudio. “A pedofilia, infelizmente, é uma realidade e acontece todos os dias. O diálogo precisa ser aberto, a conversa sobre sexo não pode ser tabu. A criança precisa conhecer os riscos, complementou.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

Prazo para pagar a taxa de inscrição no Enem 2017 termina nesta quarta-feira

Aplicativo do Enem foi reformulado (Foto: Reprodução/Inep) – Pelo menos 6,5 milhões de pessoas fizeram inscrição pelo site; prazo para participar terminou na sexta, mas quem não pagar a taxa ficará de fora da prova.

O prazo para os candidatos inscritos na edição 2017 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pagarem a taxa de inscrição termina nesta quarta-feira (24), dentro do horário bancário. Todos os candidatos que não têm direito à isenção devem realizar o pagamento para garantir sua participação nas provas que, neste ano, acontecem nos dias 5 e 12 de novembro, dois domingos consecutivos.

O Enem 2017 teve pelo menos 6,5 milhões de inscrições. O último balanço divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicava que, às 15h de sexta-feira (19), o sistema registrou 6.535.884 inscritos.

O ritmo de inscritos no último dia aumentou: só nas últimas sete horas (entre as 8h e as 15h), mais de 510 mil pessoas fizeram seu cadastro no site. A média neste período é de 1.224 novos inscritos por minuto. O prazo acabou às 23h59 de sexta.

A expectativa do Inep era de que cerca de 7 milhões de

inscrições. De acordo com a assessoria de imprensa do Inep, o balanço final de participantes do Enem só será divulgado na próxima semana.

No ano passado, foram 9,2 milhões de inscritos – ou seja, até o momento, foram realizados o equivalente a 65% dos cadastros de 2016. Em 2015, o total foi de 8,4 milhões.

A taxa subiu para R\$ 82 e o boleto precisa ser pago até 24 de maio. Para checar o status de sua inscrição e gerar o boleto, os candidatos devem acessar o site www.enem.inep.gov.br/participante.

Aplicativo do Enem foi reformulado (Foto: Reprodução/Inep)

Por G1

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

**A “BOLHA DEMOGRÁFICA” JÁ
EXPLODIU: INSS CONTAVA COM
478 MIL APOSENTADOS E 270 MIL
PENSIONISTAS COM MAIS DE 90**

ANOS EM 2015

O vice-presidente executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e da Seguridade Social, Paulo César Regis de Souza, disse hoje que nos últimos três anos, de 2013 a 2015, cresceram os aposentados e pensionistas do INSS acima de 90 anos, beirando os 700 mil, o que de certa forma acentua a percepção de que a bolha demográfica está explodindo progressivamente e que deve ser considerada pelas autoridades previdenciárias.

Com efeito, em 2013, o INSS contava com 428,843 aposentados com mais de 90 anos, passando em 2014, para 452.221 e em 2015 para 478.946.

Em relação às pensões por morte, em 2013 o INSS contava com 130.223 pensionistas urbanas com mais de 90 anos, registrando 142,995 em 2014; 156,934 em 2015 e com 95.367 pensionistas rurais em 2013, que passaram a 106.436 em 2014 e 117.543 em 2015.

O grupo de aposentados urbanos, com mais de 90 anos, é inferior ao de rurais. Em 2013, eram 183,550 urbanos contra 245.293 rurais em 2014; 199,996 urbanos contra 252.225 rurais e em 2015, 219.311 urbanos e 259,635 rurais.

“As pessoas estão vivendo mais, confirmando uma tendência há muito tempo detectada pelos especialistas brasileiros de Previdência, sendo que muitas delas se aposentaram por idade e estão em benefício (em manutenção) há mais de 30/40 anos. É forçoso termos de reconhecer que estas pessoas não contribuíram para um benefício de longa duração, o que resulta o aumento crescente da despesa previdenciária”, disse o vice-presidente.

Paulo César assinalou que entre os beneficiários do INSS com mais de 90 anos, a população feminina é bem acentuada tendo chegado a 235.615 mulheres contra 172,688 homens em 2013; a

249,634 mulheres e a 183,294 homens em 2014; e a 266.309 mulheres e 194.730 homens em 2015.

Em tese, disse Paulo César, os nonagenários recebem o salário mínimo que, evidentemente não cobrem suas despesas pessoais. O que é lamentável é que esses aposentados durante muito tempo tiveram seus benefícios achatados e empurrados para o salário mínimo.

Reconheceu que na Previdência não há acompanhamento da situação econômica e social dos maiores de 90 anos. Admitiu que o governo também não tem uma política de acompanhamento dos idosos na Assistência Social, os que recebem o Benefício de Prestação Continuada ou a Renda Mensal Vitalícia, “No fundo, é desagradável e reconhecemos que não temos uma Política de Assistência ao Idoso”.

Paulo Cesar assinalou que a reforma a Previdência mudará muito com este efeito perverso já que o número de pessoas com mais de 80/90 anos deverá crescer.

Advertiu que no caso brasileiro a chuva de aposentadorias precoces desaba principalmente nos regimes próprios, beneficiando professores e militares, muitos se aposentando com menos de 55 anos de idade, o que se leva a admitir que usufruirão do benefício por mais de 30/40 anos sem que tenham atuarialmente contribuído para isso.

Brasília, 17.05.2017

Mais Informações: ligar para Byanca Guariz

61-3321-56 51 E-mail: imprensabyanca@anasps.org.br

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-

Web, educação e poder

Paiva Netto –Não é novidade que a internet se tornou ferramenta indispensável em nossa rotina. Ao acessá-la, vêm abaixo fronteiras antes intransponíveis para a maioria dos cidadãos. Contudo, jamais nos esqueçamos – também para o bom uso do meio cibernético – de que educação é poder. Sem o devido ensino, aliado à Espiritualidade Ecumênica, o manuseio desse influente recurso pode ser desastroso.

A dra. **Lilian Castelani**, especialista em Direito Eletrônico e Processo do Trabalho, de São Paulo/SP, fez um comentário de recorrente interesse das famílias:

“O principal perigo no mundo virtual é a exposição exacerbada. As pessoas não estão preparadas para usar a internet. Elas têm que ter maior responsabilidade pelo que vão publicar, principalmente nas redes sociais, nas quais a gente expõe as ideias, os nossos familiares, a nossa imagem. É importante adequar aquilo que deve, de fato, ser passado para a frente, porque, colocado na internet, está para o mundo. Dissemina-se muito rápido a informação, e ela hoje é muito valiosa”.

Recomenda a dra. Lilian: *“Seja nas redes sociais ou quando você vai comprar um serviço qualquer na internet, é preciso avaliar se o site é idôneo, se os termos de uso estão de acordo com aquilo que você acha certo. Tomar esses pequenos cuidados é primordial para uma boa segurança da sua privacidade. Senão você será vítima de ilícito por culpa própria”.*

O respeito ao próximo foi também ressaltado pela advogada: *“É*

muito importante saber se o que você está colocando na internet vai magoar um terceiro, se será realmente útil para alguém ou até para si mesmo”.

Muita atenção agora ao que disse a dra. Lilian: “Às vezes, as pessoas postam fotos íntimas e não sabem a repercussão que isso vai dar na internet. Com um clique, isso se dissemina para milhões de pessoas, é imensurável para quantas outras daí em diante. E para tirar da internet é muito difícil! A gente consegue a retirada do ar de ilícitos, mas de coisas que você mesmo coloca é complicado, e daí você está exposto ao cyberbullying, a humilhações. É preciso cautela ainda ao expor opiniões muito polêmicas. Então, tem que tomar esses cuidados na hora de colocar a cara na internet”.

O sociólogo **Daniel Guimarães**, do programa Sociedade Solidária, da Boa Vontade TV (Oi TV – Canal 212 – e Net Brasil/Claro TV – Canal 196), expôs à dra. Lilian este quadro: “As crianças e os adolescentes são usuários ávidos dessas tecnologias. É comum as dominarem mais do que os próprios pais e, em geral, não têm tanta maturidade para compreender a questão dos limites”.

A orientação da especialista em Direito Eletrônico é que “os pais devem estar atentos à rotina da criança. Por exemplo, não deixar computador de maior uso em ambientes fechados, deixar em locais de maior circulação. Tudo bem que é difícil; hoje há os smartphones, os tablets. Mas a atenção do pai tem que ser sempre maior, observar o comportamento da criança, conversar com ela. Acho que proibir é tirá-la da sociedade hoje, porque ela está inclusa nesse meio social do virtual. Então, pelo bate-papo, deixar mais próximos pais e filhos. Entender que, às vezes, um ato do filho pode responsabilizar o pai de um crime, porque ele é responsável pelo filho. O pai não pode chegar em casa cansado e dormir. Não! Vamos saber como foi o dia e ver se o filho está mais chateado ou não. Acho que essa conversa em família é que dá maior responsabilidade”.

Para a dra. Lilian, “a palavra de ordem é educação”. Esse é o caminho para se prevenir dos crimes, que, segundo ela, “estão aí, são os mesmos, os meios é que são alterados. E hoje a gente está com uma ferramenta digital que dá uma disseminação para os crimes muito maior. Educar-se para mexer com internet é a grande segurança. Dar-se privacidade, tomar cuidado com o que expõe são as medidas mais coerentes para trafegar nesse mundo”.

Grato, dra. Lilian Castelani, pelos esclarecimentos de grande utilidade social.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.

paivanetto@lbv.org.br – www.boavontade.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Força policial retira invasores de garimpo ilegal em Mato Grosso; 17 presos

Fonte: Redação Só Notícias (foto: assessoria) – Cerca de 60 pessoas invadiram a localidade conhecida como Serra da Borda, no município de Pontes e Lacerda (região Oeste), no último

sábado, de forma ameaçadora. O objetivo seria dar entrada para centenas de pessoas fazerem a extração ilegal de ouro.

Para evitar uma nova ocupação ilegal, as forças policiais da Polícia Militar, Polícia Civil e da Secretaria de Estado de Segurança Pública como Rotam, Força Tática, Grupo de Operações Especiais (GOE), Grupo Especial de Fronteira (Gefron), Garra, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), além do Corpo de Bombeiros iniciaram cerco da área na noite de sábado e fizeram varredura do local no domingo pela madrugada.

Muitos dos garimpeiros fugiram da polícia e 17 pessoas foram presas em flagrante por crime ambiental. De acordo com o delegado regional de Pontes e Lacerda, Rafael Scatolon, não foi necessário uso da força policial e a tomada da Serra da Borda foi realizada de forma pacífica. “Não houve troca de tiros. Há informes de pessoas desaparecidas e estamos checando a veracidade da informação e será enviada hoje uma equipe da Polícia Civil e Corpo de Bombeiros para busca no local”.

O comandante regional da Polícia Militar, tenente coronel Antônio Chaves, disse que vem mantendo policiais militares na região para evitar que um maior número de pessoas volte a ocupar a Serra da Borda. “Se não agíssemos rápido, entrariam mais 100, 200 pessoas. Quando o pessoal passou a noite na entrada principal da serra, fazendo barreiras, muitos desistiram de subir”.

O comandante destacou ainda que o foco da Segurança Pública na ação de desocupação do garimpo não é entrar no mérito judicial, e sim prevenir e reprimir os crimes ambientais e demais crimes que possivelmente ocorrem no local.

No dia 3 de maio foi realizada uma desocupação do local. Os serviços de inteligência apontaram que havia prostituição, uso de droga, pessoas com porte ilegal de arma, além de degradação do meio ambiente. Outros colocavam a própria vida em risco, entrando em pequenas valas para extrair ouro, ignorando risco

de desmoroamento.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

AERONAVES da FAB serão empregadas no combate ao desmatamento

Assim como a parceria entre o Ministério da Saúde e a Força Aérea Brasileira para utilização de aeronaves no transporte de órgãos, será firmado um acordo com o Ministério do Meio Ambiente para atuação da Força no controle do desmatamento. Os detalhes do documento, que está em fase de apreciação jurídica, foram debatidos na última quinta-feira (11) durante um encontro entre o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, e o Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho.

.: Leia também: OPERAÇÃO vai reunir Forças Aéreas de Brasil, Colômbia e Equador pela primeira vez

desmatamentoA parceria será em duas frentes. Em curto prazo, será assinado um Termo de Execução Descentralizada (TED), pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para utilização de aeronaves da FAB em ações de fiscalização e emergências ambientais, além do transporte de agentes. Esse acordo deverá ser assinado no mês de junho. Em médio prazo, com previsão para início em meados

de agosto, o Ministério também deverá utilizar imagens dos satélites de órbita baixa, que estão sendo licitadas pela FAB, para controle de infrações contra o meio ambiente. O Major-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Junior explicou que, atualmente, mais de um órgão brasileiro compra a mesma imagem, e a centralização que está sendo encabeçada pela FAB trará economia e eficiência para o País.

Segundo o ministro José Sarney Filho, o desmatamento vem aumentando nos últimos dois anos. “Hoje, temos apenas relatórios anuais para acompanhar o desmatamento. Com as novas opções de imageamento, poderemos ter acesso a dados semanais e mensais. Também podemos colocar esses dados em tempo real, online, para que outros órgãos, como universidades, consigam fazer suas próprias análises. É o controle social do desmatamento”, afirma o ministro.

O Tenente-Brigadeiro Rossato explicou que o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), lançado no último dia 4, é apenas o início de uma nova era espacial, que irá impactar positivamente na coleta de informações para diversos órgãos. “Criamos uma estrutura para controlar esse satélite, o Centro de Operações Espaciais, que servirá para atender a todos os outros que teremos no futuro”, disse. Assim que o TED for assinado, a previsão é de que a primeira ação seja nas vizinhanças do Campo de Provas Brigadeiro Velloso, na Serra do Cachimbo, no Pará. Um estudo identificou que 20% do desmatamento da Floresta Amazônica está em um raio de 200 km desta organização da Força Aérea.

Fonte: defesaeseguranca.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Especialistas debatem financiamentos para Agenda Urbana na Amazônia

Durante os dois dias de evento, o grupo conheceu e compartilhou experiências para a formação do chamado Ecossistema de Fundos.

Representantes do governo do Pará, de Estados e países da Amazônia, do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos(ONU Habitat), além de empresários e organizações do terceiro setor, estiveram reunidos para mais um dia de debates sobre a implementação da Nova Agenda Urbana para a região. Também estiveram em pauta as formas de financiamentos para projetos desenvolvidos na Amazônia com a participação de recursos públicos e privados. O encerramento do encontro ocorreu na tarde desta quinta-feira (18), no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém.

Durante os dois dias de evento, o grupo conheceu e compartilhou experiências para a formação do chamado Ecossistema de Fundos. A iniciativa, elaborada conceitualmente pelo Instituto Dialog, em parceria com a ONU Habitat, é baseada na complementariedade de financiamentos e em ações pensadas de forma conjunta. Uma oportunidade para articular investidores que já atuavam em projetos de sustentabilidade no Estado, para rediscutir e planejar novos investimentos na área ambiental que tem como projeto central o “Pará Sustentável”.

O governador Simão Jatene lembrou que o encontro em Belém é um desdobramento da proposta feita pelo Pará durante a III Conferência das Nações Unidas para a Habitação e o

Desenvolvimento Urbano Sustentável (III ONU Habitat), realizada em Quito, capital do Equador, em outubro do ano passado. O evento internacional marcou o início das articulações para a criação do Modelo de Financiamento “Ecossistema de Fundos”.

“Nós tivemos a oportunidade de mostrar que era preciso ter um olhar particular sobre Amazônia, sobre os aglomerados humanos nessa região. Isso terminou ensejando a que programássemos esse evento, que reúne especialistas do mundo inteiro para discutir e identificar o que nos impede de fazer com que as nossas riquezas se transformem também em qualidade de vida para a nossa gente”, relatou Jatene.

Entre os pontos ressaltados nos debates está a utilização da tecnologia para garantir melhorias de vida à população. “Estamos muito próximos de dar um passo adiante na construção dessa nova forma de pensar a Amazônia. Teremos que lidar com desafios que incluem a questão da água, energia, mobilidade, coleta e destinação de lixo, entre outros, sempre tendo a sustentabilidade como base para esta mudança. E quanto mais a sociedade se apropriar desta ideia, mais êxito teremos”, ressaltou o governador.

O governador considerou importante a realização do “Mais Amazônia – Encontro de Especialistas para a Nova Agenda Urbana”. “Me sinto muito feliz em participar desse debate com especialistas nacionais e internacionais, que contribui para redefinir o modelo de desenvolvimento para Amazônia. O mais importante é que isso não é uma coisa para um futuro distante, é um programa que tem uma política pública, que tem objetivos de curto, médio e longo prazos e que nós já podemos começar a implementar juntos com os municípios aqui no Pará”, afirmou o governador Simão Jatene.

A participação das agências multinacionais foi outro ponto importante do evento, visto que isso possibilitou definir uma agenda que deve pautar os órgãos financiadores e orientar a

implantação de projetos na Amazônia. Ao final do evento foram montados grupos para uma discussão mais afinada das propostas e possibilidades de investimentos e de ações propostas durante as reuniões.

No intervalo do painel de debates, os participantes do evento fizeram uma visita ao Parque do Utinga, um dos espaços mais procurados em Belém por quem aprecia o contato com a natureza, e que representa bem a sinergia entre cidade e floresta, além de ser um importante exemplo de desenvolvimento econômico sustentável na capital paraense. O espaço está passando por uma revitalização completa que habilitará a área como um dos mais importantes espaços para o turismo na Amazônia.

Fonte: Agência do Pará.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Maju foge de pergunta da espectadora no ‘SP2’ e vira piada

Faz pouco tempo que as edições do conhecido SPTV estrearam repaginado como SP1 e SP2. O novo formato tem mais interação com os espectadores, mas também aumenta a chance de gafes ao vivo. Foi o que aconteceu com Maju Coutinho na edição que foi ao ar nesta terça (17).

O motivo? Ela não soube responder uma jovem que perguntou qual seria a previsão do tempo no Grajaú.

Enquanto o apresentador Tramontina ria da situação, ela explicou que o mapa da Globo não tem todos os bairros. “Mas tem um bairro próximo, o Campo Limpo, perto do Grajaú, que está com 15 graus. Esta é a temperatura aproximada também do Grajaú. Natalia foi atendida”, desconversou. Mas os bairros ficam a cerca de 23 quilômetros de distância do outro – e o deslize virou assunto nas redes sociais.

Depois do bafafá, Tramontina leu algumas das críticas ao vivo. “Tem vários [internautas] reclamando que o Grajaú é longe do Campo Limpo, ao contrário do que falou a Maju. Olha aqui: ‘O Grajaú fica mais perto da Capela do Socorro’, mas o Marcio falou assim: o Campo Limpo é longe do Grajaú, mas você tem crédito, Maju. Valeu, Marcio!”, respondeu o jornalista.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

‘Maior gato do mundo’ viraliza e espera por recorde mundial na Austrália

Omar tinha o mesmo tamanho que os irmãos de ninhada quando foi levado para casa por sua dona, Stephy Hirst, em 2013, na

cidade australiana de Melbourne.

Quase quatro anos mais tarde, porém, o felino da raça Maine Coon mede 1,20 m e pode ser o maior gato doméstico do mundo.

Depois que o gato se tornou famoso na internet, Hirst diz ter sido procurada pelo Livro Guinness dos Recordes, que teria pedido medições oficiais do animal.

O atual recordista, um gato da mesma raça, mede 1,18 m e vive na cidade britânica de Wakefield.

A australiana criou uma conta de Instagram para Omar há duas semanas – uma das fotos já foi compartilhada mais de 270 mil vezes. A fama súbita valeu ao gato diversas participações em programas de TV e reportagens na mídia impressa australiana.

“Ele não está lidando muito bem com a atenção”, disse a dona à BBC.

“Esta manhã ele deu o maior piti.”

Carne de canguru

Omar normalmente levanta às cinco da manhã e come um pouco de ração antes de passar o dia pela casa. Mas seu jantar é requintado: carne de canguru, bastante comum para consumo humano na Austrália.

“É a única que ele come”, explica a Hirst.

O gato pesa 14 kg, e levá-lo ao veterinário é uma missão e tanto. E Hirst conta que precisa trancar a porta do quarto quando vai dormir.

“Ele toma muito espaço na cama.”

Omar também desenvolveu um talento para abrir portas, armários e até boxes de chuveiro.

“Nossos amigos querem vê-lo toda hora. Tem gente que não acredita que Omar é real. Até vê-lo em carne e osso.”

Representantes do Guinness em Londres disseram à BBC terem recebido um pedido de recorde para Omar. Mas Hirst afirmou que a fama não é importante para ela. E nem para o felino.

“Está mais preocupado em dormir, comer e acordar a gente à noite. Acho que ele ficaria feliz se voltasse a ser apenas um gato doméstico normal.”

O processo de reconhecimento (ou não) do recorde de Omar deve durar vários meses.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br